



MERCOSUL/RMIS/CTI/ATA Nº 03/2021

CI ENCONTRO DA COMISSÃO TÉCNICA DA REUNIÃO DE MINISTROS DO INTERIOR E DA SEGURANÇA DO MERCOSUL E ESTADOS ASSOCIADOS

No exercício da Presidência Pro Tempore do Brasil (PPTB), no dia 10 de setembro de 2021, realizou-se por meio do sistema de videoconferência e de acordo com a Resolução GMC Nº19/12 "Reuniões pelo sistema de videoconferência", o CI Encontro da Comissão Técnica da Reunião de Ministros do Interior e da Segurança do Mercosul e Estados Associados, com a participação das Delegações da República Argentina, República Federativa do Brasil, República do Paraguai e República do Uruguai.

Tendo em vista que as Delegações da Bolívia, do Chile, da Colômbia, do Equador, da Guiana, do Suriname e do Peru não participaram da presente reunião, a Ata fica sujeita ao disposto na Decisão CMC Nº 44/15.

A Lista de Participantes consta como **Anexo I**.

A Agenda consta como **Anexo II**.

O Resumo da Ata consta como **Anexo III**.

A Presidência *Pro Tempore* brasileira deu início aos trabalhos apresentando a proposta de agenda, a qual foi aprovada pelas Delegações.

A Delegação da Argentina manifestou interesse em incluir o tema "Indicação de Pontos Focais para a "Declaração de Ministros do Interior e Segurança Pública sobre a Harmonização da Informação sobre Crimes e Violência no âmbito do Mercosul".

Durante a reunião foram tratados os seguintes temas:

1. APRESENTAÇÃO DE PROPOSTA E NOTA CONCEITUAL PARA A ELABORAÇÃO DE CAMPANHA PUBLICITÁRIA REGIONAL DE COMBATE AO FEMINICÍDIO

A Presidência *Pro Tempore* brasileira apresentou proposta de elaboração de campanha publicitária da RMIS e da RMJ, a ser veiculada nos países do bloco, sobre o combate à violência contra as mulheres e o feminicídio. A assessoria de comunicação social do

Patricia F. A.



Ministério da Justiça e Segurança Pública do Brasil apresentou, assim, os motivos que incentivaram a proposta brasileira e as iniciativas em curso no País.

A Nota Conceitual da campanha será enviada aos integrantes das Comissões Técnicas de Justiça e Interior até o dia 13 de setembro, para as respectivas aprovações e, em seguida, serão reunidas as Assessorias de Comunicação Social dos respectivos Ministérios para detalhar a proposta e contribuir com subsídios sobre as respectivas realidades e a atuação dos órgãos no combate a esse delito.

GRSD

As Delegações informaram, ainda, ser necessária a consulta nacional para os requeridos avanços.

Esse ponto da agenda contou com integrantes da Comissão Técnica de Justiça, vinculada à Reunião de Ministros de Justiça do Mercosul, e com unidades de comunicação social e imprensa dos Ministérios, tendo em vista o propósito de campanha regional comum aos dois foros.

H
Quarta

2. GRUPO DE TRABALHO AD HOC PARA A ELABORAÇÃO DO PLANO DE COMUNICAÇÃO DA RMIS

A delegação brasileira retomou a proposta de elaboração do Plano de Comunicação da RMIS, pelo Grupo de Trabalho Ad Hoc estabelecido e propôs a realização de um encontro dos Pontos Focais designados pelos países para o referido GT.

As delegações decidiram rever a proposta da Delegação brasileira, durante a PPTB de 2019, e adequá-la às novas realidades, com o fim de dar visibilidade às ações da RMIS.

3. APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS DE CURSOS SOBRE O COMBATE AO FEMINICÍDIO

A presidência Pro Tempore brasileira informou que está em curso tradução para o espanhol de dois cursos sobre o combate ao feminicídio: Princípios do Atendimento às Mulheres em Situação de Violência e Introdução ao Protocolo Nacional de Investigação e Perícia em Crimes de Feminicídio, sendo o primeiro voltado à sociedade e o segundo, que tem forças policiais do bloco como público-alvo, com o objetivo de sensibilização sobre o aumento do número de casos de feminicídio na região e as medidas que estão sendo tomadas pelos países do bloco para o enfrentamento desse crime.

Patricia Ford



Propõe-se, assim, lançar as duas atividades, durante a presidência brasileira, antes das reuniões de ministros, na ocasião da realização de um *webinário* sobre a temática, com a participação de todos os países.

4. INFORMAÇÃO SOBRE WEBINÁRIO A SER ORGANIZADO PELO FCCP SOBRE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA

GRSD
A delegação brasileira comunicou, igualmente, que está em curso planejamento para a realização de *webinário* sobre justiça e segurança pública, a ser organizado pelo Foro de Consulta e Concertação Política (FCCP) do Mercosul, a ocorrer no mês de outubro, nos dias que antecedem a segunda rodada do encontro da Comissão Técnica. O encontro pretende ser realizado como ação conjunta de diversos foros e grupos de trabalho do bloco.

H
Ainda em elaboração, a ação pretende abordar as perspectivas para a cooperação policial fronteiriça, o combate à corrupção, as boas práticas de integração no combate à criminalidade, tráfico de pessoas e perfis genéticos nas dinâmicas dos grandes tráficos. Planifica-se tratar, também, de temas de cooperação jurídica como a implementação dos Protocolos de Las Leñas e San Luis, mecanismos de cooperação direta entre autoridades competentes e novas tecnologias aplicadas na assistência jurídica no bloco. Por fim, espera-se o debate sobre o futuro do MERCOSUL em matéria de segurança e justiça e a implementação dos acordos em vigor.

Quabe
As Delegações expressaram interesse, então, de incluir o tema do combate ao feminicídio no referido *webinário*, excluindo, assim, a realização de *webinário* específico sobre o tema, conforme apontado no ponto anterior da agenda.

A delegação da Argentina propôs que a atividade seja realizada nos dias 14 e 15 de outubro.

5. PROPOSTA DE ATIVIDADE DO PROGRAMA EUROFRONT – MELHORES PRÁTICAS EM ÂMBITO DE COOPERAÇÃO POLICIAL FRONTEIRIÇA

A delegação brasileira informou que teve início, em 2020, projeto de cooperação da união europeia com a América Latina, denominado Eurofront.

John F. Ford



O projeto EUROFRONT visa melhorar os mecanismos de coordenação entre os países e dar suporte ao enfrentamento ao tráfico de pessoas e ao contrabando de migrantes e à segurança nas fronteiras. Busca-se, dessa forma, o aperfeiçoamento na segurança, a proteção dos direitos humanos e o desenvolvimento social e econômico em nível nacional e regional a partir de uma perspectiva integrada de gestão de fronteira. Fez-se mister mencionar que a fronteira de Foz do Iguaçu, Puerto Iguazu e Ciudad del Este é uma das localidades escolhidas pelo programa.

GRSD
Nesse sentido, a Presidência Pro Tempore brasileira propôs a realização de uma atividade conjunta, no âmbito do Mercosul, para impulsionar o debate sobre as melhores práticas em cooperação policial nas fronteiras.

H
As delegações se comprometeram a realizar consultas internas sobre a proposta, tendo em vista que os respectivos coordenadores nacionais do programa fazem parte das chancelarias.

A Delegação brasileira esclareceu que os convites serão emitidos pelo programa Eurofront juntamente com a Presidência brasileira do bloco.

Quabe-
6. APRESENTAÇÃO DO CURSO DE SEGURANÇA MULTIDIMENSIONAL NAS FRONTEIRAS – PARCERIA COM A UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

O Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) realizou dois cursos, virtuais, sobre “Segurança Multidimensional nas Fronteiras”, o qual conta com alunos e professores dos países do bloco. A capacitação discute temas como comércio ilícito, crime organizado e a cooperação policial e jurídica internacional na gestão das fronteiras, além de conceitos que se aplicam ao contexto de divisas estaduais. A qualificação é voltada a todos os operadores de ponta e gestores que atuam direta ou indiretamente nas fronteiras e divisas do país e já teve mais de 5 mil inscritos. Essa é uma das ações contempladas no acordo de cooperação assinado entre o Ministério da Justiça e Segurança Pública e a USP, em 2020, que possibilita a realização de ações na área de capacitação, ensino e pesquisa para os agentes que atuam nas fronteiras e divisas do País.

A Delegação brasileira apresentou um vídeo explicativo do curso e salientou que a iniciativa teve início em decorrência do acordo de cooperação policial em localidades fronteiriças do Mercosul, agradecendo o apoio dos países na divulgação deste.

Patricia Ford.



As delegações tomaram nota da iniciativa e congratularam os avanços obtidos.

O vídeo sobre o Curso Segurança Multidimensional nas Fronteiras consta como **Anexo IV**.

GRSD **7. APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS DOS GRUPOS DE TRABALHO E FOROS**

a. Foro Especializado Migratório

H
O foro especializado migratório debateu medidas adotadas pelos países no contexto da emergência sanitária da COVID, incluindo informações sobre avanços dos programas de vacinação para populações migrantes refugiadas e apátridas. Foi aventada, igualmente, a possibilidade de debates para o próximo encontro sobre certificado digital de vacina para a região do Mercosul.

Quabe
O grupo avançou, também, nas discussões sobre o estudo comparado relativo à documentação exigida na entrada e saída de crianças e adolescentes nacionais e estrangeiros para uma possível harmonização de documentos solicitados. A Organização Internacional para Migrações elaborará, para tanto, um novo estudo sobre o assunto.

A Delegação brasileira informou que está em andamento, no âmbito desse foro, negociações para a elaboração de projeto de decisão do CMC de “Acordo sobre Mobilidade Acadêmica”, que prevê a isenção de visto para acadêmicos e pesquisadores, facilitando o trânsito e a mobilidade no bloco.

Está sendo analisada pelo grupo, igualmente, a possibilidade de elaboração de uma Declaração de apoio para migrantes e refugiados haitianos e afegãos, em função das recentes crises humanitárias nesses países. A proposta deve ser submetida à Comissão Técnica para aprovação e posterior assinatura dos Ministros.

b. Reunião de Comitês Nacionais para refugiados ou equivalentes (CONARES)

O grupo contou com a apresentação do Escritório Regional ACNUR Brasil para dar continuidade aos trabalhos referentes à proposta de intercâmbio de

Patricia Ford.



jurisprudência administrativa. O projeto já conta com protótipo da ferramenta, a qual foi apresentada ao grupo.

c. Grupo de Trabalho Especializado Informática e Comunicação

O grupo apresentou ferramenta de consultas dos países ao SISME, por meio de painéis (*dashboards*). A proposta já se encontra nos idiomas português e espanhol. Os integrantes do GTE trabalharam, também, na correlação de tipificação penal entre os países do Mercosul, visando a aproximação com o projeto das Nações Unidas de classificação Internacional de crime, o que vai promover estatísticas mais fidedignas no âmbito do bloco.

GRSD

O GTE submeteu nota técnica ao GT de capacitação para que seja promovida formação para formadores sobre o SISME a integrantes do bloco, inclusive para a Delegação do Peru, a pedido desse país. Para tanto, foram solicitadas, às Delegações, indicação dos representantes dos Ministérios que participarão da atividade.

H

O GTE também submeteu nota técnica à comissão técnica para que seja informado sobre o andamento da contratação de serviços para o SISME, por meio de uma empresa especializada em TIC. A delegação brasileira fará as consultas correspondentes.

Qual

d. Grupo de Trabalho Especializado Capacitação

O grupo de trabalho avançou na elaboração da 13ª edição da Revista Mercosul, que versará sobre os desafios da educação policial em épocas de pandemia. O grupo de trabalho aprovou, a inclusão de entrevista da Comandante-Geral da Polícia do Equador, na referida publicação.

A delegação brasileira apresentou *template*, que conta com formulários a serem preenchidos pelos países, para a atualização do sítio eletrônico do centro de coordenação policial do Mercosul (CCCP Mercosul).

Os integrantes do GTE acordaram a realização de um seminário sobre delitos cibernéticos, o qual produzirá artigos científicos que servirão de base para a construção do pretendido curso integrado sobre cibercriminalidade. Para tanto,

Patrícia F. A.



o GTE submeteu nota técnica ao Grupo de Trabalho Delitual para a identificação de palestrantes.

e. Grupo de Trabalho Especializado Segurança Cidadã

O GTE propiciou debates sobre o Marco conceitual para a convivência e a segurança cidadã, sobre boas práticas para avanços multi-institucionais em segurança cidadã e sobre governança democrática.

GRSD

f. Grupo de Trabalho Especializado Delitual

O GTE promoveu debates sobre rotas utilizadas pelo narcotráfico no contexto da pandemia.

H

8. ACORDO DE COOPERAÇÃO POLICIAL EM LOCALIDADES FRONTEIRIÇAS – NEGOCIAÇÕES BILATERAIS E APRESENTAÇÃO DE PROPOSTA DOS ACORDOS OPERACIONAIS.

Os representantes da delegação brasileira deram conhecimento aos integrantes da comissão técnica sobre os avanços que estão sendo realizados, no âmbito do grupo de trabalho delitual, para a concretização dos acordos bilaterais operacionais pendentes para a ratificação do acordo de cooperação policial em localidades fronteiriças, assinado na última presidência Pro Tempore brasileira. As delegações decidiram reunir-se, em rodadas de negociação, durante toda a PPTB.

As delegações tomaram nota da iniciativa, informaram o status de internalização do instrumento e congratularam os avanços obtidos.

A delegação da Argentina informou que ainda não finalizou a análise do referido acordo para eventual ratificação.

9. APRESENTAÇÃO, PARA ACOMPANHAMENTO, DA PROPOSTA DE ACORDO SOBRE RECONHECIMENTO MÚTUO DE MEDIDAS DE PROTEÇÃO PARA MULHERES EM SITUAÇÕES DE VIOLÊNCIA DE GÊNERO – EM NEGOCIAÇÃO PELA COMISSÃO TÉCNICA DE JUSTIÇA

Patrícia F. F.



A Delegação brasileira informou que está sendo negociada, no âmbito da Reunião de Ministros da Justiça do MERCOSUL, proposta de acordo sobre reconhecimento mútuo de medidas de proteção para mulheres em situação de violência de gênero. O acordo, quando assinado, será de grande relevância para a Reunião de Ministros de Interior e Segurança, cujos integrantes deverão executar as medidas adotadas.

GR50
O acordo tem como objeto a proteção das mulheres em situação de vulnerabilidade e o reconhecimento, pelos Estados Partes do Mercosul, de medidas judiciais emanadas de um dos países do bloco.

H 10. APRESENTAÇÃO DA POLÍTICA NACIONAL DE BUSCA DE PESSOAS DESAPARECIDAS

A delegação brasileira, por intermédio de representante da Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça e Segurança Pública fez uma apresentação sobre a política nacional de buscas de pessoas desaparecidas.

Quase
A política, criada pela Lei nº 13.812, de 16 de março de 2019, é a primeira política permanente federal voltada a solucionar e a prevenir casos de desaparecimento de pessoas no Brasil, tendo como público-alvo, as vítimas e seus familiares, sendo, portanto, a resposta com enfoque de direitos humanos do Estado brasileiro a este problema.

O palestrante informou que a referida política cobre todos os temas relacionados a pessoas desaparecidas, como atendimento psicossocial e jurídico para vítimas e familiares, educação em Direitos Humanos, capacitação de agentes públicos, perícia forense, investigação, registro civil, registro criminal e adoção segura, entre outros.

O representante apresentou o Cadastro Nacional de Pessoas Desaparecidas que foi desenvolvido em decorrência da necessidade de melhorias nas estatísticas para a formulação de políticas públicas coerentes.

A Delegação argentina transmitiu à Comissão Técnica os protocolos relacionados à busca de pessoas desaparecidas, conforme acordado na PPTA.

A delegação brasileira propôs a elaboração de uma declaração de ministros, a ser apresentada para a próxima rodada da comissão técnica, e a ser assinada pelos ministros durante a próxima RMIS.

Patricia F. Fed.



As delegações do Uruguai e Paraguai sugeriram apresentar suas políticas sobre desaparecimentos de pessoas na próxima Comissão Técnica.

A delegação da Argentina propôs à Comissão Técnica a realização de um seminário de boas práticas dos países do Mercosul sobre o tema, o que foi aprovado pelos demais integrantes.

GRSD A apresentação sobre a política nacional de busca de pessoas desaparecidas consta como **Anexo V**.

H Os protocolos relacionados à busca de pessoas desaparecidas da Argentina constam como **Anexo VI**.

A Lei nº 13.812, de 16 de março de 2019 consta no **Anexo VII**.

11. OUTROS TEMAS

11.1. Harmonização de indicadores estatísticos

Qualbe A Delegação Argentina solicitou às demais delegações que apresentassem para a próxima reunião da Comissão Técnica os pontos focais estabelecidos na Declaração dos Ministros do Interior e Segurança sobre a Harmonização da Informação sobre Violência e Crimes no âmbito do Mercosul, para que analisem e produzam o documento final a enviar à Reunião Especializada de Estatísticas do Mercosul.

A delegação do Uruguai recomendou que os Pontos Focais sejam os mesmos integrantes atuantes no Grupo de Trabalho de Segurança Cidadã, tendo em vista a pertinência temática.

12. AGENDA TENTATIVA DA PRÓXIMA REUNIÃO.

1. Avanços na elaboração da campanha do Mercosul de combate ao feminicídio.
2. Informações do grupo Ad Hoc para a elaboração do Plano de Comunicação da RMIS.
3. Últimas informações sobre o *Webinário* FCCP.

Patricia F. A.

Anexo VIII	Proposta da agenda da próxima Comissão
Anexo IX	Atas dos Grupos Técnicos e Foros



Pela Delegação do Brasil

Georgia Renata Sanchez Diogo



Pela Delegação da Argentina

Nicolás Abraham



Pela Delegação do Paraguai

María Paz Peña Cano



Pela Delegação do Uruguai

Beltrán Gerardo Ford